**Abordagem fisioterapêutica para tratamento do câncer de pele e complicações: revisão da literatura**

Helena Thayanne Valdevino Marques¹\*; Caroline Alves Leite¹; Railda Shelsea Taveira Rocha do Nascimento²

¹Universidade Estadual da Paraíba, Curso de Fisioterapia – Paraíba – PB

²Universidade Estadual da Paraíba, Professora doutora do Curso de Fisioterapia – Paraíba – PB

\*Autor correspondente: [helenathayannemv@gmail.com](mailto:helenathayannemv@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pele (CP) é o tipo de câncer mais incidente no Brasil, onde estima-se cerca de 177 mil novos casos a cada ano entre 2020 e 2022. É causado pelo crescimento anormal e descontrolado das células da pele, podendo ser dividido em câncer de pele melanoma (CPM), tipo mais raro e mais agressivo, e câncer de pele não melanoma (CPNM) que é mais frequente e menos agressivo. Os tratamentos envolvem cirurgia, destruição física com radioterapia, destruição química, como terapia fotodinâmica e agente tópicos quimicamente destrutivos, e terapia imunomoduladora. **OBJETIVO:** Identificar as alternativas de tratamentos fisioterapêuticos apresentados na literatura para o CP e suas complicações. **MÉTODO:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de busca nas bases de dados Pubmed, BVS e Cochrane com os descritores physical therapy modalities, physical therapy specialty, physiotherapy, skin neoplasms, cancer of skin e skin cancers. Após aplicação do filtro “últimos 5 anos”, 41 estudos foram identificados. A partir da avaliação por título, resumo e texto completo, 4 artigos foram selecionados por se enquadrarem nos objetivos deste trabalho. **RESULTADOS:** O principal método de tratamento descrito envolve a terapia fotodinâmica (TFD) que objetiva atingir lesões localizadas na superfície da pele a partir da aplicação de um agente fotossensibilizador que concentra-se nas células tumorais seguido pela aplicação de luz laser e LED, iniciando uma cascata de reações fotoquímicas que geram aumento do metabolismo local, o que altera o metabolismo do cálcio e lipídios e leva à produção de citocinas, proteínas quinases e ativação de fatores de transcrição, além de diminuição do aporte sanguíneo tumoral e ativação de uma resposta imunológica local. Esses efeitos levam à apoptose por via mitocondrial ou por via envolvendo ceramida ou receptores de morte. Estudos indicam, ainda, que a resposta inflamatória devido à TFD contribui para efeitos antitumorais e desenvolvimento de imunidade sistêmica. A fisioterapia também atua no tratamento de complicações decorrentes do CP ou de intervenções terapêuticas realizadas. Assim, um estudo abordou o tratamento de disfunção do nervo facial, principalmente do ramo mandibular marginal, após parotidectomia, cirurgia realizada para esvaziamento da glândula e linfonodos parotídeos, que no caso, foram invadidos pelo CP avançado. Os pacientes receberam automassagem, exercícios faciais, alongamento da hemiface preservada, terapia do espelho, facilitação neuromuscular proprioceptiva e estimulação com gelo. Outro estudo abordou a síndrome do cordão axilar após cirurgia axilar devido a CPM. Essa síndrome apresenta-se como um cordão subcutâneo, palpável, avermelhado e dolorido com presença de febre e eritema. Os pacientes acometidos receberam como tratamento massagem, drenagem linfática, mobilização e liberação miofascial. **CONCLUSÃO:** O CP é cada vez mais incidente e por isso é necessário que os profissionais de saúde estejam aptos para prestarem assistência terapêutica especializada, idealmente de baixo custo. Contudo, atualmente a literatura disponível acerca da abordagem da atuação fisioterapêutica na equipe multidisciplinar envolvida no cuidado do paciente oncológico em especial relacionado ao CP é escassa, evidenciando a necessidade de mais estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia; Modalidades de Fisioterapia; Neoplasias Cutâneas.

**REFERÊNCIAS:**

BOURGUIGNON D. et al. Syndrome de la corde axillaire après chirurgie ganglionnaire dans un contexte de mélanome : 5 cas. Annales de Dermatologie Et de Vénéréologie. 2015;142:94-98

CHOLEWKA Armand, et al. Proposal of thermal imaging application in photodynamic therapy—Preliminary report. Photodiagnosis And Photodynamic Therapy. 2016;14:34-39.

COSTA Márcia Gonçalves e Silva Targino da, et al. Parotidectomy-related facial nerve lesions: proposal for a modified sunnybrook facial grading system. Arquivos de Neuro-Psiquiatria. 2019;77:460-469

GRIFFIN Liezel L, et al. Non-melanoma skin cancer. Clinical Medicine. 2016;16:62-65.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2019.